

INFLUÊNCIA DO BORO NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DA BATATA
(Solanum tuberosum L.) C.V. ARACY.

M.V. de Mesquita Filho¹ e S.A. de Oliveira.² ¹CNP/Hortaliças/EMBRAPA.
²Depto. Eng. Agrônômica, UnB.

Foi realizado um experimento em casa-de-vegetação para estudar o efeito do boro na produção de matéria seca da batata cv. Aracy, utilizando-se um solo Gley Húmico, o qual após a calagem (7,0 t/ha calcário dolomítico PRNT = 80%), apresentava as seguintes características químicas: pH = 6,4; Ca⁺² = 3,6 meq/100 ml; Mg⁺² = 1,6 meq/100 ml; Al⁺³ = 0,0 meq/100 ml; P = 1 ppm; K = 24 ppm e B = 0,06 ppm (extraído em água quente relação 1:2, método curcumina). Os tratamentos com boro constaram da aplicação de 0-5-10-20-40-100 kg/ha de bórax, com cinco repetições. Os demais, macro e micronutrientes foram fornecidos semanalmente mediante solução nutritiva de acordo com o critério de Waugh-Fitts (1966). A colheita foi realizada aos 70 dias após o plantio, e os resultados indicaram que a maior produção de matéria seca (19,12 g/vaso) foi obtida para o tratamento com 40 kg/ha de bórax, passando a decrescer à partir deste nível. O tratamento testemunha produziu apenas 4,8 g/vaso. Para se obter uma produção de 90% do rendimento máximo, seria necessária a aplicação de 30 kg/ha de bórax. Numa primeira aproximação os seguintes níveis de boro no solo foram classificados: muito baixo < 1,2; baixo 1,3 - 1,6; médio 1,7 - 1,9; alto 2,0 - 2,4; muito alto > 2,4 ppm e nas folhas em: muito baixo < 26; baixo 27 - 35; médio 36 - 44; alto 45 - 54; muito alto > 54 ppm de boro, respectivamente. Nas condições em que foi realizado este experimento, e em função dos teores de boro no solo, para se obter 90% do rendimento máximo, as quantidades de bórax a serem utilizadas seriam as seguintes: muito baixo 30 kg/ha; baixo 20-5 kg/ha e médio 5 kg/ha.